

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.316
Preferenciais	16.632
Total	24.948
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	625.833	521.590
1.01	Ativo Circulante	386.103	286.286
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.864	10.370
1.01.02	Aplicações Financeiras	124.144	116.421
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	124.144	116.421
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	124.144	116.421
1.01.03	Contas a Receber	76.468	54.726
1.01.03.01	Clientes	71.611	47.823
1.01.03.01.01	Clientes no País	51.719	35.716
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	19.368	11.333
1.01.03.01.03	(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-432	-343
1.01.03.01.04	Ordens a Receber	956	1.117
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.857	6.903
1.01.03.02.01	Outros Créditos	3.711	4.943
1.01.03.02.02	Valores a Receber - Controladas	0	1.290
1.01.03.02.03	Adiantamentos a Funcionários	1.146	670
1.01.04	Estoques	105.333	66.433
1.01.04.01	Matéria Prima	54.706	25.095
1.01.04.02	Insumos de Produção	8.490	8.052
1.01.04.03	Produtos Acabados	18.113	18.077
1.01.04.04	Produtos em Elaboração	12.711	8.925
1.01.04.05	Mercadorias para Revenda	4.157	1.205
1.01.04.06	Almoxarifado	4.967	4.736
1.01.04.07	Aplicações para Formação de Estoques	1.966	141
1.01.04.08	Outros Estoques	223	202
1.01.06	Tributos a Recuperar	72.059	38.258
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72.059	38.258
1.01.07	Despesas Antecipadas	235	78
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	235	78
1.02	Ativo Não Circulante	239.730	235.304
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.530	34.893
1.02.01.03	Contas a Receber	18.913	15.642
1.02.01.03.01	Clientes	17.534	13.733
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.379	1.909
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.374	18.200
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.055	11.088
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais	5.319	7.112
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.243	1.051
1.02.01.09.03	Depósitos	1.243	1.051
1.02.02	Investimentos	3.235	3.559
1.02.02.01	Participações Societárias	3.235	3.559
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.359	2.683
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	876	876
1.02.03	Imobilizado	188.448	195.127
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	170.009	171.218
1.02.03.01.01	Terrenos	10.991	10.991

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.03.01.02	Edifícios	32.578	31.936
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	113.164	114.695
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	1.142	1.150
1.02.03.01.05	Computadores e Periféricos	1.050	833
1.02.03.01.06	Veículos	967	1.281
1.02.03.01.07	Instalações e Benfeitorias	10.018	10.258
1.02.03.01.08	Aparelhos de Comunicação	99	74
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.439	23.909
1.02.04	Intangível	1.517	1.725
1.02.04.01	Intangíveis	1.517	1.725
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	584	584
1.02.04.01.03	Programas de Informática	933	1.141

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	625.833	521.590
2.01	Passivo Circulante	390.235	264.535
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.381	1.670
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.360	1.670
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.149	1.211
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	211	459
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21	0
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	18	0
2.01.01.02.03	Encargos Assistenciais	3	0
2.01.02	Fornecedores	13.691	10.475
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.507	10.475
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	184	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.483	3.158
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.888	2.767
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.534	2.097
2.01.03.01.02	I.R.R.F. a Recolher	283	522
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais a Recolher	71	148
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	576	375
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	576	375
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19	16
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	19	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	355.845	233.552
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	355.845	233.552
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	112.355	113.667
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	243.490	119.885
2.01.05	Outras Obrigações	6.722	10.961
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	2
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2	2
2.01.05.02	Outros	6.720	10.959
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	799	392
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.637
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.269	4.786
2.01.05.02.05	Comissões e Corretagens a Pagar	157	100
2.01.05.02.06	Água, Luz e Telefone a Pagar	1.751	1.529
2.01.05.02.08	Outros	1.744	1.515
2.01.06	Provisões	7.113	4.719
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.604	4.277
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.604	4.277
2.01.06.02	Outras Provisões	509	442
2.01.06.02.04	Outras Provisões	509	442
2.02	Passivo Não Circulante	27.063	29.900
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.186	13.972
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.186	13.972
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.159	3.142
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.027	10.830
2.02.02	Outras Obrigações	403	404

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.02.02	Outros	403	404
2.02.02.02.03	Retenções Contratuais	403	404
2.02.03	Tributos Diferidos	13.328	11.731
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.328	11.731
2.02.03.01.01	I.R. Diferido - Reserva de Reavaliação	5.149	5.259
2.02.03.01.02	C.S.L.L. Diferido - Reserva de Reavaliação	1.861	1.900
2.02.03.01.03	I.R. Diferido - Loteamento	3.462	2.427
2.02.03.01.04	C.S.L.L. Diferido - Loteamento	1.246	874
2.02.03.01.05	PIS a Recolher - Loteamento	287	227
2.02.03.01.06	COFINS a Recolher - Loteamento	1.323	1.044
2.02.04	Provisões	4.146	3.793
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.088	3.739
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.088	3.739
2.02.04.02	Outras Provisões	58	54
2.02.04.02.04	Outras Provisões	58	54
2.03	Patrimônio Líquido	208.535	227.155
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	57.667	57.667
2.03.01.02	Ações Preferenciais	115.333	115.333
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.665	13.958
2.03.03.01	Ativos Próprios	13.665	13.958
2.03.04	Reservas de Lucros	24.830	24.830
2.03.04.01	Reserva Legal	9.812	9.812
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	15.018	15.018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.227	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.267	15.367
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	14.267	15.367

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	159.799	388.688	101.874	316.379
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.367	-328.751	-80.000	-245.025
3.03	Resultado Bruto	25.432	59.937	21.874	71.354
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.110	-63.983	-19.956	-58.896
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.205	-38.421	-12.288	-34.419
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-14.205	-38.421	-12.288	-34.419
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.829	-20.292	-7.224	-21.529
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.236	-15.578	-5.873	-17.476
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.593	-4.714	-1.351	-4.053
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.663	4.166	866	3.605
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.445	-9.112	-1.219	-6.746
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-294	-324	-91	193
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.322	-4.046	1.918	12.458
3.06	Resultado Financeiro	-29.321	-20.206	4.943	-769
3.06.01	Receitas Financeiras	19.649	45.992	10.384	32.396
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.970	-66.198	-5.441	-33.165
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.999	-24.252	6.861	11.689
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.498	5.632	-2.587	-3.791
3.08.01	Corrente	-3.856	-4.383	-1.373	-4.787
3.08.02	Diferido	11.354	10.015	-1.214	996
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.501	-18.620	4.274	7.898
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.501	-18.620	4.274	7.898
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,74158	-0,74635	0,17132	0,31658
3.99.01.02	PN	-0,74158	-0,74635	0,17132	0,31658
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,74158	-0,74635	0,17132	0,31658

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.02.02	PN	-0,74158	-0,74635	0,17132	0,31658

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.501	-18.620	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	464	1.393	0	0
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	149	444	0	0
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	-51	-151	0	0
4.02.03	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	366	1.100	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-18.037	-17.227	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-80.608	11.128
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.682	17.728
6.01.01.01	Lucro Líquido	-18.620	7.898
6.01.01.02	Depreciação	14.241	7.937
6.01.01.03	Lucro na Venda de Imobilizado	-557	-152
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	25.454	-4.100
6.01.01.05	Despesas Financeiras de Curto Prazo	7.154	5.008
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	324	-193
6.01.01.08	Impostos Diferidos	1.333	-420
6.01.01.09	Provisão para Contingências	1.646	3.702
6.01.01.10	Reversão da Provisão para Contingências	-1.293	-1.955
6.01.01.11	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-110.290	-6.600
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	-27.589	1.214
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-38.900	-33.059
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-7.723	11.042
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Adiantamento a Funcionários	0	-2.178
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-39.592	13.585
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-157	-86
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	3.216	470
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	2.038	2.611
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	6.972	6.031
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-1.602	643
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	-2.570	-2.086
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.383	-4.787
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.873	-135.961
6.02.03	Lucros/Dividendos Recebidos	7	0
6.02.04	Aquisições no Imobilizado	-8.126	-14.663
6.02.05	Baixas no Imobilizado	649	71
6.02.06	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	597	0
6.02.07	Aplicações Financeiras	0	-124.638
6.02.08	Resgate de Aplicações Financeiras	0	3.269
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	84.975	122.708
6.03.01	Captações de Curto Prazo	197.482	317.423
6.03.02	Captações de Longo Prazo	0	1.871
6.03.03	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-107.167	-192.550
6.03.05	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-5.340	-4.036
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.506	-2.125
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.370	21.893
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.864	19.768

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.520	-1.100	-18.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.620	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.100	-1.100	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	1.100	-1.100	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	293	-293	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	444	-444	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-151	151	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	-17.227	27.932	208.535

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	160.000	0	29.461	0	31.181	220.642
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	160.000	0	29.461	0	31.181	220.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.000	0	-13.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	13.000	0	-13.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.999	-1.226	7.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.898	0	7.898
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.101	-1.226	-125
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-125	-125
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	1.101	-1.101	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	293	-293	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	443	-443	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-150	150	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	16.461	9.292	29.662	228.415

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	427.913	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	425.223	0
7.01.02	Outras Receitas	2.779	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-89	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-413.095	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-354.078	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.017	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.818	0
7.04	Retenções	-14.241	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.241	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	577	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.686	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-317	0
7.06.02	Receitas Financeiras	45.992	0
7.06.03	Outros	11	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.263	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.263	0
7.08.01	Pessoal	43.229	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.139	0
7.08.01.02	Benefícios	7.680	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.882	0
7.08.01.04	Outros	9.528	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-46.855	0
7.08.02.01	Federais	-17.390	0
7.08.02.02	Estaduais	-30.261	0
7.08.02.03	Municipais	796	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.116	0
7.08.03.01	Juros	66.201	0
7.08.03.02	Aluguéis	915	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.227	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.227	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	627.503	523.244
1.01	Ativo Circulante	386.608	286.603
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.936	10.518
1.01.02	Aplicações Financeiras	124.241	117.423
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	124.241	117.423
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	124.241	117.423
1.01.03	Contas a Receber	76.475	53.440
1.01.03.01	Clientes	71.611	47.823
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.864	5.617
1.01.04	Estoques	105.350	66.578
1.01.06	Tributos a Recuperar	72.371	38.566
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72.371	38.566
1.01.07	Despesas Antecipadas	235	78
1.02	Ativo Não Circulante	240.895	236.641
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.387	38.226
1.02.01.03	Contas a Receber	19.035	16.240
1.02.01.03.01	Clientes	17.656	14.331
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.379	1.909
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.174	20.000
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.174	20.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.178	1.986
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.178	1.986
1.02.02	Investimentos	949	949
1.02.02.01	Participações Societárias	949	949
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	949	949
1.02.03	Imobilizado	189.041	195.740
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	170.603	171.831
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.438	23.909
1.02.04	Intangível	1.518	1.726
1.02.04.01	Intangíveis	1.518	1.726

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	627.503	523.244
2.01	Passivo Circulante	390.281	264.586
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.388	1.677
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.367	1.677
2.01.01.01.01	I.N.S.S. a Recolher	1.155	1.218
2.01.01.01.02	F.G.T.S. a Recolher	212	459
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21	0
2.01.01.02.01	Rescisões de Contratos	18	0
2.01.01.02.04	Encargos Assistenciais	3	0
2.01.02	Fornecedores	13.691	10.476
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.507	10.476
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	184	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.498	3.181
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.903	2.790
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.541	2.110
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	71	148
2.01.03.01.03	I.R.R.F. a Recolher	288	527
2.01.03.01.04	COFINS a Recolher	2	4
2.01.03.01.05	PIS a Recolher	1	1
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	576	375
2.01.03.02.01	I.C.M.S. a Recolher	576	375
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19	16
2.01.03.03.01	I.S.S. a Recolher	19	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	355.845	233.552
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	355.845	233.552
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	112.355	113.667
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	243.490	119.885
2.01.05	Outras Obrigações	6.728	10.967
2.01.05.02	Outros	6.728	10.967
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	799	400
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.637
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.269	4.786
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	3.660	3.144
2.01.06	Provisões	7.131	4.733
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.622	4.291
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.622	4.291
2.01.06.02	Outras Provisões	509	442
2.02	Passivo Não Circulante	28.687	31.503
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.186	13.972
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.186	13.972
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.159	3.142
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.027	10.830
2.02.02	Outras Obrigações	403	0
2.02.02.02	Outros	403	0
2.02.03	Tributos Diferidos	13.335	12.170
2.02.04	Provisões	5.763	5.361

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	208.535	227.155
2.03.01	Capital Social Realizado	173.000	173.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.665	13.958
2.03.04	Reservas de Lucros	24.830	24.830
2.03.04.01	Reserva Legal	9.812	9.812
2.03.04.02	Reserva Estatutária	15.018	15.018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.227	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.267	15.367
2.03.06.02	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	14.267	15.367

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	159.799	388.775	101.874	316.379
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.367	-328.755	-80.000	-245.025
3.03	Resultado Bruto	25.432	60.020	21.874	71.354
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.153	-64.241	-20.010	-59.046
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.205	-38.421	-12.288	-34.420
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.979	-20.684	-7.336	-21.880
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.313	-15.754	-5.918	-17.627
3.04.02.02	Honorários Administrativos	-1.666	-4.930	-1.418	-4.253
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.670	4.211	870	4.080
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.639	-9.347	-1.256	-6.826
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.279	-4.221	1.864	12.308
3.06	Resultado Financeiro	-29.275	-20.009	5.003	-596
3.06.01	Receitas Financeiras	19.703	46.205	10.458	32.613
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.978	-66.214	-5.455	-33.209
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.996	-24.230	6.867	11.712
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.495	5.610	-2.593	-3.814
3.08.01	Corrente	-3.863	-4.418	-1.385	-4.831
3.08.02	Diferido	11.358	10.028	-1.208	1.017
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.501	-18.620	4.274	7.898
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-18.501	-18.620	4.274	7.898
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.501	-18.620	4.274	7.898
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,74158	-0,74635	0,17132	0,31658
3.99.01.02	PN	-0,74158	-0,74635	0,17132	0,31658
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,74158	-0,74635	0,17132	0,31658
3.99.02.02	PN	-0,74158	-0,74635	0,17132	0,31658

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-18.501	-18.620	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	464	1.393	0	0
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	149	444	0	0
4.02.02	Tributos Incidentes sobre a Reserva de Reavaliação	-51	-151	0	0
4.02.03	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	366	1.100	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-18.037	-17.227	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.037	-17.227	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-81.997	11.526
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.321	17.529
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-18.620	7.898
6.01.01.03	Depreciação	14.263	7.951
6.01.01.04	Lucro na Venda de Imobilizado	-557	-181
6.01.01.05	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	25.454	-4.071
6.01.01.06	Despesas Financeiras de Curto Prazo	7.154	5.008
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.225	-908
6.01.01.09	Provisão para Contingências	1.731	3.784
6.01.01.10	Reversão da Provisão para Contingências	-1.329	-1.955
6.01.01.11	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-111.318	-6.003
6.01.02.01	(Aumento) Redução no Contas a Receber	-27.112	1.914
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-38.772	-33.086
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-8.134	10.993
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Adiantamento de Funcionários	0	-2.183
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-40.887	13.609
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-157	-87
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	3.215	421
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Sociais	2.042	2.614
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	7.077	5.995
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-1.602	723
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações e Contingências	-2.570	-2.085
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.418	-4.831
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.559	-136.437
6.02.03	Aquisições no Imobilizado	-8.128	-14.888
6.02.04	Baixas no Imobilizado	649	71
6.02.05	Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	597	0
6.02.06	Aplicações Financeiras	0	-124.889
6.02.07	Resgate de Aplicações Financeiras	1.316	3.269
6.02.08	Lucros/Dividendos Recebidos	7	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	84.975	122.708
6.03.01	Captações de Curto Prazo	197.482	317.424
6.03.02	Captações de Longo Prazo	0	1.870
6.03.03	Pagamento de Empréstimos - Curto Prazo	-107.167	-192.550
6.03.05	Pagamento de Juros - Curto Prazo	-5.340	-4.036
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.581	-2.203
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.518	22.366
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.937	20.163

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155	0	227.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173.000	0	24.830	0	29.325	227.155	0	227.155
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.520	-1.100	-18.620	0	-18.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.620	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.100	-1.100	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	1.100	-1.100	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	293	-293	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	444	-444	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-151	151	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	24.830	-17.227	27.932	208.535	0	208.535

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	160.000	0	29.461	0	31.181	220.642	0	220.642
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	160.000	0	29.461	0	31.181	220.642	0	220.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.000	0	-13.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	13.000	0	-13.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.999	-1.226	7.773	0	7.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.898	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.101	-1.226	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-125	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	1.101	-1.101	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	293	-293	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	443	-443	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-150	150	0	0	0
5.07	Saldos Finais	173.000	0	16.461	9.292	29.662	228.415	0	228.415

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	428.040	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	425.313	0
7.01.02	Outras Receitas	2.816	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-89	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-413.387	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-354.082	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.305	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.653	0
7.04	Retenções	-14.263	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.263	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	390	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.230	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7	0
7.06.02	Receitas Financeiras	46.205	0
7.06.03	Outros	18	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.620	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.620	0
7.08.01	Pessoal	43.486	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.183	0
7.08.01.02	Benefícios	7.701	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.885	0
7.08.01.04	Outros	9.717	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-46.765	0
7.08.02.01	Federais	-17.307	0
7.08.02.02	Estaduais	-30.261	0
7.08.02.03	Municipais	803	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.126	0
7.08.03.01	Juros	66.217	0
7.08.03.02	Aluguéis	909	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.227	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.227	0

Comentário do Desempenho

00290-9

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

78.588.415/0001-15

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 3º TRIMESTRE DE 2011

O valor total exportado pela Companhia no 3º trimestre de 2011 foi de US\$ 50,1 milhões contra US\$ 32,9 milhões no 3º trimestre de 2010, tendo um acréscimo de 52%.

O quadro abaixo mostra como se comportaram as exportações brasileiras de café solúvel nos 3º s trimestres de 2011 e 2010.

Exportadores	30/09/2011		30/09/2010	
	Tonelada	% Partic.	Tonelada	% Partic.
Cacique	5.119	28,88%	4.788	26,55%
Outros	12.605	71,12%	13.247	73,45%
Total	17.724	100,00%	18.035	100,00%

Fonte: ABICS(*) Estimativa

Podemos notar que no 3º trimestre de 2011 a Companhia aumentou em 2,33% a sua participação no total exportado, comparado com o 3º trimestre de 2010 que foi de 26,55% para 28,88%, apesar da pequena queda nas exportações brasileiras de Café Solúvel neste período.

A receita líquida do segmento de Café Torrado e Moído neste 3º trimestre de 2011 foi de R\$ 53.350 mil, tendo um acréscimo de 44,17%, comparado com a receita líquida do mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 37.005 mil.

O volume de vendas do café torrado e moído, no mercado interno, foi 25,22% maior neste 3º trimestre de 2011 em relação ao mesmo trimestre de 2010. Além de café torrado e moído, comercializamos no mercado interno grãos de café expresso, café solúvel e os produtos da linha matinal.

A receita líquida do segmento sacaria de polipropileno neste 3º trimestre de 2011, foi de R\$ 11.060 mil, tendo um acréscimo de 25,70%, comparado com o mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 8.799 mil.

O volume de vendas de sacaria de polipropileno, foi 10,33% maior neste 3º trimestre de 2011 em relação ao mesmo trimestre de 2010.

O resultado, neste 3º trimestre de 2011, foi um prejuízo de (R\$ 18.620 mil), contra um lucro no mesmo período do ano anterior de R\$ 7.898 mil. No Resultado Abrangente a Companhia teve um prejuízo de (R\$ 17.227 mil) neste 3º trimestre de 2011.

O resultado negativo da Companhia neste 3º trimestre de 2011 foi motivado pela forte valorização do Dólar frente ao Real, ocasionando um acréscimo significativo no resultado financeiro devido as variações cambiais dos adiantamentos de contratos de câmbio.

Notas Explicativas

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM SETEMBRO DE 2011 DE 2011 (Reais Mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Londrina, Estado do Paraná, sendo suas ações comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), controlada pela Horácio Sabino Coimbra Com. e Part. Ltda.

A atividade operacional preponderante da Companhia é a produção de café solúvel, comercializado em quase sua totalidade no mercado externo e, através de suas divisões, Alimentos e Embalagens, diversifica suas operações, com a produção de café torrado e moído e a fabricação de material de embalagem. Além dessas atividades, a Companhia comercializa grãos no mercado externo. Em relação a nossa controlada Cacique Agrícola S/A, os objetivos da sociedade são a exploração da atividade agrícola, agro-industrial, florestamento, reflorestamento, pecuária, haras, atividade imobiliária e exportação de bens e produtos inerentes às suas atividades sociais.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais da Companhia compreendem:

- As Informações Financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRSs emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- As Informações Financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As Informações Financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas Informações Financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Informações Financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes nas Informações Financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Informações Financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Estas Informações Trimestrais estão sendo apresentadas considerando-se as disposições contidas no CPC 21(R1) e IAS 34 - Informações Intermediárias e o Ofício Circular CVM SNC/SEP nº 03/11.

Notas Explicativas

2.2 Base de elaboração

As Informações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos no momento do reconhecimento inicial.

2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As Informações Financeiras consolidadas incluem as Informações Financeiras da Companhia e de suas controladas. As datas das Informações Financeiras dos investimentos em controladas utilizadas para cálculo das equivalências patrimoniais e para a consolidação coincidem com as da Controladora.

Quando necessário, as Informações Financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminadas integralmente nas Informações Financeiras consolidadas.

2.4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das Informações Financeiras consolidadas e individuais e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

a) Moeda Funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das Informações Financeiras.

b) Apuração do Resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesa) é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de seu valor de mercado.

d) Títulos e Valores Mobiliários

Encontram-se registrados pelo valor do principal investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, o qual não excede o valor líquido de realização.

f) Investimentos

A participação em sociedades controladas está avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial, exceto para a controlada Cacique International Ltd., que passou a ser considerada como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel. Os demais investimentos estão avaliados pelo Custo de Aquisição, reduzido para o valor provável de realização.

Notas Explicativas

g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido da reavaliação parcial dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida da rubrica de lucros acumulados, no patrimônio líquido, na medida em que o ativo correspondente reavaliado é realizado. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2010;

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de 01/01/2009 (data de transição para as IFRSs/CPCs).

h) Intangível

O ativo intangível compreende os gastos com o registro de marcas e patentes, os sistemas de informática (softwares) e licenças de uso dos mesmos. A amortização dos sistemas de informática é calculada pelo método linear, à taxa mencionada na nota explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos intangíveis. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2010.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado anualmente.

i) Empréstimos, Financiamentos e Adiantamentos de Contratos de Câmbio

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 13, estão atualizados pelos encargos incorridos até a data do fechamento do Exercício.

j) Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes calculados até a data do balanço.

k) Utilização de Estimativas Contábeis

A elaboração das Informações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da administração da Companhia a utilização de estimativas para registro de provisões e apresentação de determinados saldos, sendo que os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

l) Ajuste a Valor Presente

Os Tributos a Recuperar a Longo Prazo estão ajustados ao seu valor presente, considerando a taxa SELIC como taxa de desconto. A constituição de tais ajustes esta registrada como redutora no grupo de Créditos Fiscais e a sua realização é registrada na rubrica "Despesas Financeiras" nas demonstrações do resultado.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro e Diferidos

Os impostos incidentes sobre as vendas são contabilizados de acordo com o regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes de acordo com o RIR – Regulamento do Imposto de Renda, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação; e para a Contribuição Social 9%.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Informações Financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa e Contas Bancárias	5.151	8.273	5.223	8.421
Aplicações Financeiras	2.713	2.097	2.713	2.097
	7.864	10.370	7.936	10.518

A companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário - CDB, são remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Aplicações Pré-Fixadas	124.285	116.421	124.382	117.323
Operações de Swap	(141)	-	(141)	100
	124.144	116.421	124.241	117.423

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário - CDB, são remunerados com taxas Pré-Fixadas de 11,25 à 12,36% a.a e remuneração de 107 a 110% do CDI com Swap para Pré de 12,10 à 12,37% a.a. e são mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contas a Receber				
No País	52.675	36.832	52.675	36.832
No Exterior	19.368	11.334	19.368	11.334
	72.043	48.166	72.043	48.166
Provisão para Devedores				
Duidosos				
No País	(432)	(343)	(432)	(343)
	(432)	(343)	(432)	(343)
	71.611	47.823	71.611	47.823

A companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para crédito de liquidação duvidosa dos títulos que estão vencidos acima de 90 dias ou em processo de recuperação judicial.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Produtos Acabados	18.113	18.077	18.113	18.077
Mercadorias para Revenda	4.157	1.205	4.157	1.205
Produtos em Elaboração	12.711	8.925	12.711	9.049
Matéria Prima	54.706	25.095	54.706	25.095
Insumos de Produção	8.490	8.052	8.490	8.052
Almoxarifado	4.967	4.736	4.967	4.736
Aplicações para Formação de Estoque	1966	141	1966	141
Outros Estoques	223	202	240	223
TOTAL	105.333	66.433	105.350	66.578

Notas Explicativas

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

a) Curto Prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Imposto de Renda a Compensar	3.845	364	4.106	624
ICMS a Compensar	49.806	26.243	49.806	26.243
(-) Provisão de Créditos Fiscais ICMS	(3.127)	(1.721)	(3.127)	(1.721)
IPI a Compensar	1.264	2.167	1.264	2.167
CSLL a Compensar	404	11	455	59
PIS a Recuperar	3.976	2.033	3.976	2.033
COFINS a Recuperar	15.838	9.112	15.838	9.112
INSS a Recuperar	52	48	52	48
ISS a Recuperar	1	1	1	1
	72.059	38.258	72.371	38.566

b) Longo Prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
I.R. e C.S.L.L. Diferidos	21.055	11.088	22.855	12.886
ICMS a Recuperar – Imobilizado	1.338	3.131	1.338	3.133
PIS a Compensar	847	847	847	847
COFINS a Compensar	3.134	3.134	3.134	3.134
	26.374	18.200	28.174	20.000

8. ICMS A RECUPERAR – PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA

A Companhia possui R\$ 49.806 mil de créditos de ICMS (R\$ 26.243 mil em dez/2010) e, tendo em vista que comercializa seus produtos no mercado externo, a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados – SISCREDE, mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

A companhia possui o montante de R\$ 21.240 mil (R\$ 10.512 mil em dez/2010), referente a créditos já habilitados e/ou em processo de habilitação junto ao SISCREDE, para efeito de efetiva transferência.

Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a administração, adotando medida conservadora na avaliação de seus ativos, mantém provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS, no montante de R\$ 3.127 mil (R\$ 1.721 mil em dez/2010), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

Notas Explicativas**9. DEMAIS CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Demais Contas a Receber				
Créditos a Funcionários	1146	670	1148	671
Adiantamentos Diversos	1607	121	1608	122
Créditos com Transferência de ICMS	1.921	4.586	1.921	4.586
Indenizações de Seguros	107	123	107	123
Outros Créditos	76	113	80	115
Valores a Receber-Controlada	-	1290	-	-
	4.857	6.903	4.864	5.617

10. INVESTIMENTOS**10.1 Transações com partes relacionadas**

Os investimentos em controladas diretas, bem como eventuais transações entre partes relacionadas, são assim demonstrados:

	Cacique Agrícola S/A		Cacique S/A	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativo Circulante	495	1.598	10	10
Ativo Não Circulante	3.525	4.020		
Passivo Circulante	47	1.276		
Passivo Não Circulante	1.624	1.603		
Receitas	371	481		
Custos e Despesas	695	410		
Capital Social	2.577	2.577	10	10
Ações ou Quotas	1.816.236	1.816.236	1	1
Percentual de Participação	100%	100%	100%	100%
Patrimônio Líquido	2.349	2.673	10	10

TRANSAÇÕES ENTRE PARTES**RELACIONADAS**

Mútuos Passivos	2	2		
	2	2	-	-

INVESTIMENTOS

No início do Período	2.673	2.669	10	10
Dividendos Propostos	-	(66)		
Equivalência Patrimonial	(324)	70		
No Final do Período	2.349	2.673	10	10

Notas Explicativas

As operações mercantis com empresas controladas e os saldos patrimoniais foram eliminados na consolidação, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

A empresa Cacique S/A. não teve nenhuma movimentação no 3º trimestre de 2011 (idem 2010).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, controladas no exterior, devem ser tratadas como filiais ou como efetivas controladas conforme a essência econômica e não pela forma jurídica.

Assim, as entidades que não possuem corpo administrativo próprio, autonomia administrativa, não contratam operações próprias, utilizam a moeda da investidora como sua moeda funcional, e funcionam, na essência, como extensão das atividades da investidora, devem normalmente ter, para fim de apresentação, seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações contábeis da matriz no Brasil como qualquer outra filial, agência, sucursal ou dependência mantida no próprio país.

Esse é o caso de nossa controlada Cacique International Ltd., que consideramos a partir de 2008, como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel.

10.2 Remuneração da Administração

Foram pagos à Diretoria e Conselho de Administração até o 3º trimestre de 2011 o valor de R\$ 4.930 referente honorários, encargos sociais, seguro de vida e plano de saúde;

11. IMOBILIZADO

a) Composição – Controladora

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	30/09/2011	31/12/2010
				Líquido	Líquido
Terrenos		10.991	-	10.991	10.991
Edifícios	2,5%/ 10%	39.396	(6.818)	32.578	31.936
Máquinas e Equipamentos	5%/20%	201.628	(88.464)	113.164	114.695
Móveis e Utensílios	10%/ 20%	3.215	(2.073)	1.142	1.150
Computadores e Periféricos	20%	4.968	(3.918)	1.050	833
Veículos	20%	3.946	(2.979)	967	1.281
Instalações e Benfeitorias	4%/ 20%	26.874	(16.856)	10.018	10.258
Aparelhos de Comunicação	20%	690	(591)	99	74
Imobilizado em Curso		18.439	-	18.439	23.909
		310.147	(121.699)	188.448	195.127

Notas Explicativas**b) Movimentação – Controladora – 3º Trimestre de 2011**

	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	10.991	-	-	-	10.991
Edifícios	37.637			1.759	39.396
Máquinas e Equipamentos	192.519	982	(249)	8.376	201.628
Móveis e Utensílios	3.260	77	(181)	59	3.215
Computadores e Periféricos	4.547	451	(84)	54	4.968
Veículos	4.613	110	(777)		3.946
Instalações e Benfeitorias	26.039	93	(1)	743	26.874
Aparelhos de Comunicação	645	42		3	690
Imobilizado em Curso	23.909	6.359	(735)	(11.094)	18.439
	304.160	8.114	(2.027)	(100)	310.147

	31/12/2010				30/09/2011
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Marcas e Patentes	584	-	-	-	584
Programas de Informática	5.699	12	-	100	5.811
	6.283	12	-	100	6.395

c) Composição - Consolidado

			30/09/2011	31/12/2010
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos		11.293	-	11.293
Edifícios	2,5%/ 10%	39.704	(6.923)	32.781
Máquinas e Equipamentos	5%/20%	201.706	(88.540)	113.166
Móveis e Utensílios	10%/ 20%	3.231	(2.088)	1.143
Computadores e Periféricos	20%	4.989	(3.938)	1.051
Veículos	20%	4.020	(3.005)	1.015
Instalações e Benfeitorias	4%/ 20%	27.002	(16.948)	10.054
Aparelhos de Comunicação	20%	704	(605)	99
Imobilizado em Curso		18.439	-	18.439
Culturas Permanentes		135	(135)	-
		311.223	(122.182)	189.041
				195.740

Notas Explicativas**d) Movimentação - Consolidado – 3º Trimestre de 2011**

	31/12/2010				30/09/2011
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	11.293	-	-	-	11.293
Edifícios	37.945			1.759	39.704
Máquinas e Equipamentos	192.597	982	(249)	8.376	201.706
Móveis e Utensílios	3.276	77	(181)	59	3.231
Computadores e Periféricos	4.566	453	(84)	54	4.989
Veículos	4.687	110	(777)		4.020
Instalações e Benfeitorias	26.167	93	(1)	743	27.002
Aparelhos de Comunicação	659	42		3	704
Imobilizado em Curso	23.909	6.359	(735)	(11.094)	18.439
Culturas Permanentes	135				135
	305.234	8.116	(2.027)	(100)	311.223

	31/12/2010				30/09/2011
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Marcas e Patentes	585	-	-	-	585
Programas de Informática	5.699	12	-	100	5.811
	6.284	12	-	100	6.396

Saldo do Imobilizado em Curso inclui gastos destinados a construção de Silos e Subestação de Energia Elétrica.

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento. Em 30 de setembro de 2011, R\$ 5.404 mil (custo) em bens estão dados em garantia em operações de FINAME.

12. INTANGÍVEL**a) Controladora**

	Taxa Anual de Amortização	30/09/2011			31/12/2010
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Marcas e Patentes		584	-	584	584
Programas de Informática	20%	5.811	(4.878)	933	1.141
		6.395	(4.878)	1.517	1.725

Notas Explicativas**b) Consolidado**

			30/09/2011	31/12/2010
	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e Patentes		585	-	585
Programas de Informática	20%	5.811	(4.878)	933
		6.396	(4.878)	1.518
		6.396	(4.878)	1.518
			1.518	1.726

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São representados por captações objetivando o financiamento do capital de giro e estão sujeitos a juros fixos que variam de 1,3 a 7% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos a variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

a) Empréstimos de Curto Prazo

		Controladora		Consolidado	
	Encargos	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<u>Moeda Nacional</u>					
EXIM - BNDES	7% a.a.	111.936	111.968	111.936	111.968
FINAME – Banco do Brasil S/A.	6% a.a.	408	1.699	408	1.699
SALDO DEVEDOR C/C		11	-	11	-
Total Moeda Nacional		112.355	113.667	112.355	113.667
		112.355	113.667	112.355	113.667
<u>Moeda Estrangeira</u>					
Adiantamento de Contrato de					
Câmbio	1,3% a 3,25%a.a.	243.201	111.446	243.201	111.446
Pré –Pagamento de Exportação	2,05% a 3,05%a.a.	289	8.439	289	8.439
Total Moeda Estrangeira		243.490	119.885	243.490	119.885
Total Empréstimos de Curto Prazo		355.845	233.552	355.845	233.552

Notas Explicativas

b) Empréstimos de Longo Prazo

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Moeda Nacional					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	4,5% a.a.	3.159	3.142	3.159	3.142
Total Moeda Nacional		3.159	3.142	3.159	3.142
Moeda Estrangeira					
Pré Pagamento de Exportação	2,05% a				
Banco Bradesco S.A.	3,05% a.a.	6.027	10.830	6.027	10.830
Total Moeda Estrangeira		6.027	10.830	6.027	10.830
Total Empréstimos de Longo Prazo		9.186	13.972	9.186	13.972

Os vencimentos das operações de crédito de longo prazo, por ano de exigibilidade, são os seguintes:

	2012	2013	2014	2015	Total
FINAME	1.348	927	820	64	3.159
Pré-pagamento de exportação	6.027				6.027
	7.375	927	820	64	9.186

14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Adiantamento de Clientes				
No país	250	1.872	250	1.872
No Exterior	2.019	2.914	2.019	2.914
	2.269	4.786	2.269	4.786

Notas Explicativas

15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. A empresa constituiu provisões para contingências para cobrir perdas prováveis suficientes de acordo com seus assessores jurídicos e sua administração, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Trabalhistas	4.088	3.586	4.088	3.586
Tributárias e Previdenciárias	-	-	1.617	1.566
Outras	58	207	58	209
Total	4.146	3.793	5.763	5.361

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-empregados da Companhia e de prestadoras de serviços.

Tributárias e Previdenciárias

Consolidado

Execução fiscal por meio da qual a Fazenda Pública de Minas Gerais pleiteia o recebimento de ICMS, multas e atualização monetária decorrente de diferenças nas movimentações de cafés ocorridas em armazéns gerais, no montante de R\$ 1.615 mil.

Foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo não circulante, para os casos acima.

Outras

Representado por ações cíveis em geral.

Perda Possível

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$10.662 mil em 31/12/2010, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Tais estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

Notas Explicativas

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da Tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Identificadas as exposições da Companhia, o responsável pela Tesouraria da Companhia precifica e zera seus riscos, buscando proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores.

a. Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de mercado que afetam o negócio da Empresa podem ser considerados como:

- Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada. O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos, quando necessário.

- Risco cambial

A exposição em 30.09.2011 ao fator de risco de mercado taxa de câmbio é a seguir demonstrada.

	US\$	R\$
	2011	2011
Deutsche Bank – NY	161	298
Banco Santander Uruguay S/A	1	2
Clientes no Exterior	10.449	19.376
Adiantamento de Fornecedores Estrangeiros	879	1.630
Patrimônio Líquido – Cacique International Ltd	819	1.519
BM&F – Posição Vendida	(8.250)	(15.299)
Adiantamentos de Contratos de Câmbio	(120.842)	(224.089)
Pré-Pagamento de Exportação	(3.406)	(6.316)
Adiantamento de Clientes Estrangeiros	(552)	(1.024)
Seguros sobre Exportações	(17)	(31)
Seguros sobre Importações	(1)	(2)
ACC/PB a Liquidar International	(10.306)	(19.111)
	(131.065)	(243.047)

A Companhia tinha em 30 de setembro de 2011, Pedidos em Carteira no valor de US\$ 119.761 mil, contra um Passivo de (US\$ 131.065 mil). Portanto, a exposição da Companhia neste período era de (US\$ 11.304 mil).

O risco de variação cambial sobre empréstimos, financiamentos, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, estoques e outras obrigações eventuais, denominadas em moeda estrangeira, são protegidos através da estratégia de acompanhamento diário dos ativos e passivos expostos à variação de taxas de câmbio, através de contratação de hedge futuro de câmbio na BM&F e contratos de swap (troca de variação cambial por variação da taxa CDI), buscando o zeramento da posição.

Notas Explicativas

- Risco de mercado

As exportações da Companhia correspondem a 56,20% das receitas líquidas no 3º trimestre de 2011, nossos principais mercados são: EUA, Mercado Europeu, Japão e Rússia.

A Companhia enfrenta riscos que normalmente uma empresa que atua somente no mercado interno não tem. Sofremos taxaço de 9% sobre importações de café solúvel Brasileiro nos 27 países da EUA, o Japão também esta praticando esta taxaço só que em menor percentual.

A Companhia está sujeita a variação nas taxas de câmbio e juros.

b. Composição de saldos

Em atendimento à instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 estão identificados a seguir:

	Controlada		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Disponibilidades	7.864	7.864	7.936	7.936
Títulos e valores mobiliários	124.144	124.144	124.241	124.241
Contas a receber de clientes	76.468	76.468	76.475	76.475
Empréstimos e financiamentos	(355.845)	(355.845)	(355.845)	(355.845)
	(147.369)	(147.369)	(147.193)	(147.193)

c. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Disponibilidades

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- Contas a receber

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

- Aplicações financeiras

Os saldos de aplicações financeiras estão contabilizados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos até a presente data.

- Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e demais instrumentos ativos e passivos em 30 de setembro de 2011 não diferem substancialmente daqueles registrados nas Informações Financeiras, conforme descritos na nota explicativa nº 13.

Notas Explicativas

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, as empresas de capital aberto terão que apresentar informações sobre instrumentos financeiros derivativos, bem como, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

A política de atuação da empresa no mercado futuro de câmbio, neste momento objetiva fixar preços e/ou margens de parte de suas operações comerciais na área de café solúvel que, no global, conduzam à redução de riscos. Essas operações estão atreladas às vendas realizadas, ou seja, são operações de “hedge” (não especulativas), nas quais todo resultado financeiro positivo ou negativo é contrabalançado por resultado oposto nas receitas.

Quadro de Instrumentos Financeiros Derivativos

Inst. Finan. Deriv.	Saldo 30.09.2011 (Em mil)	
	Valor Nocial - USD	Valor Justo - R\$*
Dólar futuro	8.250	15.299

* Os instrumentos financeiros derivativos devem ser avaliados pelo seu valor justo, por meio de utilização de projeções futuras do dólar da BM&F Bovespa nas datas de apuração. Tal valor corresponde ao ganho ou perda estimada quando da liquidação das posições, nas datas pactuadas e considerando-se as taxas travadas e estimadas.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro de 2010, agrupados pelas principais categorias de riscos.

Detalhamento dos ganhos e perdas com derivativos

Inst. Finan. Deriv.	30/09/2011	30/09/2010
Dólar futuro		
- Ganhos	11.957	7.949
- Perdas	(12.350)	(10.140)
	(393)	(2.191)

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

Operação	30.09.2011		Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
	US\$	Risco	Taxa	ganho (perda)	Taxa	ganho (perda)	Taxa	ganho (perda)
Disponibilidades	162	Queda do USD	1,86	48	2,33	123	2,79	198
Clientes	10.449	Queda do USD	1,86	3.123	2,33	7.941	2,79	12.748
Adiantamento de Fornecedores	879	Queda do USD	1,86	263	2,33	668	2,79	1.072
P L - Cacique International Ltd	819	Queda do USD	1,86	245	2,33	622	2,79	999
BM&F - Posição Vendida	(8.250)	Alta do USD	1,86	(2.466)	2,33	(6.270)	2,79	(10.065)
A C C	(131.148)	Alta do USD	1,86	(39.200)	2,33	(99.672)	2,79	(160.001)
Pré-Pagamento	(3.406)	Alta do USD	1,86	(1.018)	2,33	(2.589)	2,79	(4.155)
Adiantamento de Clientes e Outros	(570)	Alta do USD	1,86	(170)	2,33	(433)	2,79	(695)
	(131.065)		1,86	(39.175)	2,33	(99.609)	2,79	(159.899)

1 – **Cenário base:** manutenção da taxa de câmbio, em níveis próximos aos vigentes no período de elaboração destas demonstrações.

2 – **Cenário adverso:** deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário base.

3 – **Cenário remoto:** deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário base.

18. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Os valores contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e estão demonstrados da seguinte forma:

Riscos cobertos	Limite Máximo Indenização - R\$
Incêndio, raio e explosão	182.890
Vendaval, furacão, ciclone, tornado	40.000
Danos elétricos	2.500
Roubo e/ou furto	50
Equipamentos	500
Danos à Fabricação - "Work Damage"	1.000
Movimentação interna de mercadorias	1.000
Despesas com desentulho	2.000
Quebra de máquinas	500
Pequenas obras de engenharia	1.000
D & O	3.000

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, integralmente realizado, é representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto, gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizada de forma voluntária, com base no método do custo de reposição e/ou construção na data da avaliação e constituída em decorrência das reavaliações dos bens imóveis registrados no ativo permanente, e contabilizada com base em laudo de peritos independentes emitido em março de 2005. O efeito no resultado pela depreciação dos bens correspondentes, no 3º trimestre de 2011, foi de R\$ 293.

A reavaliação foi realizada pela Setape – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., nomeada em 29 de abril de 2005 através da 78.ª Assembléia Geral Extraordinária. O laudo fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados foi aprovado pelos quotistas na mesma AGE que nomeou a empresa avaliadora.

O resultado de R\$ 9.860 mil, foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, em contrapartida na conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. O reconhecimento dos impostos incidentes foi efetuado a débito de conta retificadora da Reserva de Reavaliação e a crédito de Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social, no Passivo Exigível a Longo Prazo. A referida reavaliação não causa efeito na distribuição de dividendos, pois a depreciação gerada pelos bens reavaliados é compensada no Patrimônio Líquido com a realização da reserva correspondente.

A realização da reserva de reavaliação, para fins fiscais, ocorrerá na mesma proporção das baixas da depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram.

c) Ajustes de Avaliação Patrimonial

O ajuste de avaliação Patrimonial refere-se a Ajuste de custo atribuído ao imobilizado: o saldo de R\$ 14.267 mil (R\$ 15.367 mil em dez/2010) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 1.100 mil), referente a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado que de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado, CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estavam reconhecidos no balanço por valor inferior ao seu valor justo.

d) Reserva Legal

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no período, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

Notas Explicativas**20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO E CORRENTE**

Constituída em consonância com a Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 da Comissão de Valores Mobiliários, e em observação às disposições contidas na instrução nº 371 também da CVM, que dispõem sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme demonstrado abaixo. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o valor é maior do que na controladora, devido a existência de imposto de renda e contribuição social diferidos, também, na controlada.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Ativo Longo Prazo		Passivo Longo Prazo	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Imposto de Renda				
Receitas e despesas que geram reflexos tributários futuros	16.703	7.551	-	-
Reavaliação do ativo permanente	-	-	5.149	5.297
Receitas de Vendas de Lotes a Prazo	-	-	3.462	2.886
Total	16.703	7.551	8.611	8.183
Contribuição Social				
Receitas e despesas que geram Reflexos tributários futuros	4.352	2.718	-	-
Reavaliação do ativo permanente	-	-	1.861	1.914
Receitas de Vendas de Lotes a Prazo	-	-	1.246	1.039
Total	4.352	2.718	3.107	2.953
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.055	10.269	11.718	11.136
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.055	10.269	11.718	11.136

Notas Explicativas

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2011	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2011	30/09/2010
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	IRPJ (24.253)	CSLL (24.253)	IRPJ e CSLL 10.715	IRPJ (24.253)	CSLL (24.253)	IRPJ e CSLL 10.715
Alíquota fiscal combinada						
- IRPJ 15%	(3.638)	-	1.607			
- IRPJ 10% - adicional	(2.443)	-	1.054			
- CSLL 09%	-	(2.183)	964			
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(6.081)	(2.183)	3.625			
Adições permanentes						
Equivalência patrimonial negativa	6.046	6.046	(5.375)			
Result. Positivo Controlada no Exterior	-	-	5.292			
Complemento depreciação fiscal	10.781	10.781	-			
Outras adições permanentes	568	568	464			
Efeito fiscal das adições permanentes	4.349	1.566	130			
Adições temporárias						
Provisões contingenciais	1.042	1.042	748			
Provisão para desvalorização de créditos fiscais	3.776	3.776	1.699			
Resultado no mercado futuro	656	-	1.305			
Recebimento vendas de lotes	1.867	1.867	2.627			
Variações cambiais (caixa)	52.578	52.578	25.678			
Outras adições temporárias	436	436	723			
Efeito fiscal das adições temporárias	15.089	5.373	11.145			
Exclusões permanentes						
Depreciação ajuste avaliação patrimonial	10.881	10.881	-			
Equivalência patrimonial positiva			-			
Outras exclusões permanentes			-			
Dividendos recebidos	7	7	-			
Efeito fiscal das exclusões permanentes	2.722	980	-			
Exclusões temporárias						
Resultado no mercado futuro	-	-	-			
Receita venda de lotes	-	-	-			
Reversões de provisões para CLD e contingenciais	954	954	1.869			
Custos, impostos e outros s/ vendas de lotes	5.493	5.493	1.836			
Variações cambiais (competência)	22.702	22.702	25.814			
Outras exclusões temporárias	340	340	225			
Efeito fiscal das exclusões temporárias	7.373	2.655	10.113			
Total IRPJ e CSLL correntes	3.262	1.121	4.787	3.282	1.136	4.831
Varição adições temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	(8.550)	(2.873)	(727)	(8.550)	(2.873)	(727)
Varição exclusões temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	1.035	373	(269)	1.027	368	(290)
Total IRPJ e CSLL diferidos	(7.515)	(2.500)	(996)	(7.523)	(2.505)	(1.017)
Total IRPJ e CSLL corrente e diferido	(4.253)	(1.379)	3.791	(4.241)	(1.369)	3.814
Alíquota efetiva	-13,45%	-4,62%	44,67%	-13,53%	-4,68%	45,09%

Notas Explicativas

21. RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita Bruta de Vendas	428.430	348.308	428.520	348.308
Tributos Incidentes sobre vendas	(35.511)	(26.575)	(35.514)	(26.575)
Devoluções e Abatimentos	(4.230)	(5.354)	(4.230)	(5.354)
Receita Líquida de Vendas	388.688	316.379	388.775	316.379

22. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir.

22.1 Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	(328.751)	(245.025)	(328.755)	(245.025)
Despesas com vendas	(38.421)	(34.419)	(38.421)	(34.420)
Despesas gerais e administrativas	(20.292)	(21.529)	(20.684)	(21.880)
	(387.464)	(300.973)	(387.860)	(301.325)
Matéria-prima, embalagens e demais materias consumidos	(264.824)	(193.351)	(264.797)	(193.329)
Despesas com honorários, pessoal e encargos	(50.151)	(47.195)	(50.465)	(47.491)
Comissões, fretes, seguros, promoções e outras	(25.280)	(23.380)	(25.280)	(23.380)
Depreciação, amortização e exaustão	(14.241)	(7.937)	(14.263)	(7.951)
Água, energia elétrica, manutenção e outros serviços de terceiros	(32.172)	(28.404)	(32.252)	(28.462)
Impostos e Taxas	(796)	(707)	(804)	(712)
	(387.464)	(300.973)	(387.860)	(301.325)

22.2 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Outras Receitas Operacionais	4.166	3.605	4.211	4.080
Outras Despesas Operacionais	(9.112)	(6.746)	(9.347)	(6.826)
	(4.946)	(3.141)	(5.136)	(2.746)
Ociosidade	(3.025)	(1.292)	(3.025)	(1.292)
Despesas Eventuais	(2.660)	(3.699)	(2.811)	(3.708)
Recuperação de Despesas	1.588	858	1.589	1.300
Aluguéis Recebidos	11	7	19	20
Ganhos de Capital no Imobilizado	557	148	557	178
Contingências Fiscais/Trabalhistas e Outras	(2.134)	346	(2.183)	265
Vendas Eventuais	711	490	711	490
Dividendos Recebidos	7	1	7	1
	(4.946)	(3.141)	(5.136)	(2.746)

Notas Explicativas

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Um segmento operacional é definido como um componente da empresa para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da empresa na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento alimentício com a produção de café solúvel, comercializado quase sua totalidade no mercado externo e produção de café torrado e embalagem no mercado interno. A produção e comercialização dos produtos por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo gestor das operações, seja para tomada de decisão de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado, nem informação financeira individualizada disponível. Dessa forma, tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas em bases consolidadas. A Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Companhia Cacique de Café Solúvel
Londrina - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Cacique de Café Solúvel, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações trimestrais e demonstrações financeiras anteriores tomadas em conjunto.

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes auditou e revisou as demonstrações financeiras e as informações contábeis intermediárias do exercício e o período findo em 31 de dezembro de 2010 e 30 de setembro de 2010,

respectivamente, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatórios datados de 18 de fevereiro de 2011 e 29 de outubro de 2010 (reapresentação em 10 de março de 2011), respectivamente, que não contiveram modificação.

Londrina, 4 de novembro de 2011

KPMG Auditores Associados (nova denominação social da BDO Auditores Independentes)
CRC 2SP013439/O-5 "S" PR

Marcello Palamartchuk
Contador CRC 1PR049038/O-9